

# AVE MARIA



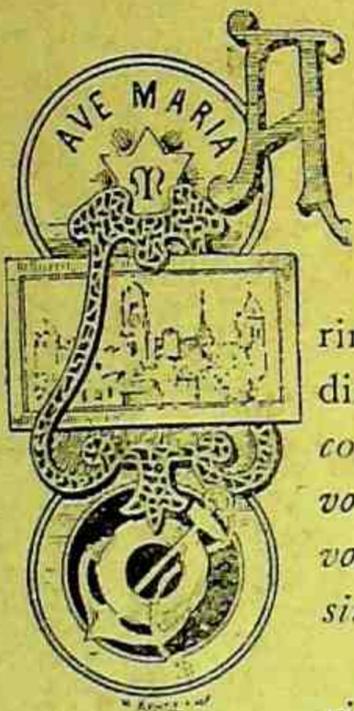
Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR  
ILLUSTRADA RE-  
DIGIDA PELOS RR.  
PP, MISSIONARIOS  
FILHOS DO IMMA-  
CULADO CORAÇÃO  
DE MARIA ◊◊◊◊

Assignatura: — Um anno 5:000

S. Paulo, 21 de Abril de 1912

## O TESTAMENTO DE JESUS



APPROXIMÁRA-SE o termo da sua jornada e satisfeitas quasi todas as prophcias dos Livros santos, Jesus, todo ternura e carinho, chama aos seus e lhes diz: *Filhinhos, ainda estou comvosco um pouco... Um novo mandamento vos dou que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.*

Admiravel exemplo de previdencia paterna!

Maravilhosa previdencia duma alma feita de amor!

A' barra d'um feretro que vai recolher o cadaver d'um pai moribundo, é esse o sentimento que assalta o coração, nas agonias da morte. Que será, depois, de seus filhos? Sob o tecto paterno, ao ouvirem-lhe diariamente a voz, todos unidos vivem á luz das mesmas idéias, ao calor dos mesmos sentimentos; desapparacido, porém, o berço que os unia, a voz que os aproximava, que destino levarão elles?

Foi nesse ponto que explodiu o amor indefinivel do coração amantissimo de Jesus.

Elle os amou e como ia para o Pai, porque assim era necessario, para que na sua ausencia não perturbasse a harmonia que os vinculava até então, como a irmãos queridos, o bondosissimo Jeus deixou-lhes esse novo mandamento.

A' essas phrases tomaram-se de tristeza os corações dos discipulos.

Não havia enganar-se.

Iam perder o Mestre que tudo lhes ensinara e sob cujas ordens pregára as suas doutrinas, apregoando o Reino do Deus. Iam perder o Pai, sob cuja sombra jamais lhes faltára cousa alguma. E essa idéa alanceando-lhes o coração, estarrecia-os de golpe. Mas Jesus surprehendendo-lhes a tristeza e o desconsolo, acrescentou: *Eu rogarei ao Pai e elle vos mandará um consolador. Não vos deixarei orphãos... Eu hei de vir a vós... Si pedirdes alguma cousa em meu nome, isso farei.... Si me amais, guardai os meus mandamentos. Aquelle que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama... Ora, aquelle que me ama será amado de meu Pai e eu o amarei... A paz vos deixo, a minha paz vos dou. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste....*

Dito isso, retirou-se para o Horto...

E mais tarde, quando no Calvario, do alto da Cruz, ia exhalar o ultimo suspiro, como si fosse pouco tudo o que lhes deixou, deixou-lhes ainda por Mãi a sua propria Mãi.

Na historia da humanidade, a este não ha facto que de leve se assemelhe.

E' que Jesus é o Pai dos Pais, e nosso Pai divino !...

NULLIUS.

# CRUZADA CONTRA O LUXO

## NORMAS DA CRUZADA

1.<sup>a</sup> Ter como certo que o Summo Pontífice, verá com a maior satisfação, que as senhoras, especialmente as que pertencem ás Irmandades de Mães Christãs e Filhas de Maria, bem entendida a importancia e gravidade do luxo, se unam contra este mal, que é a ruina dos costumes e da familia. (Ver o Breve de Leão XIII a Izabel Gentilles.)

2.<sup>a</sup> Persuadir-se que pelos cuidados da pessoa, do penteado e do vestido luxoso, e cousas que são renovadas muitas vezes no mesmo dia, perde-se o tempo que deveria-se dedicar ás obras de piedade ou então aos deveres da familia. Sacrifica-se ao luxo a boa educação dos filhos; por elle, abandona-se o cuidado dos interesses domesticos; elle é a causa da desordem na casa e tudo o transtorno. (Ibid.)

3.<sup>a</sup> E' necessario chegar a convencermos, que o luxo é provocativo nas reuniões brilhantes, nos passeios publicos e outros espectaculos, porque obriga a andar duma casa para outra sob pretexto de atenções a cumprir e ahí entregar-se á ociosidade, á curiosidade e a conversas inconvenientes e indiscretas.

Elle é que serve para fomentar maus pensamentos e desejos, que consome a fazenda que devia se guardar para os filhos e soccorrer aos pobresinhos.

Elle é que costuma divorciar os esposos e frequentemente que impede a celebração dos casamentos, porque ha poucos homens que queirão carregar com despezas tão enormes. (Ibid.)

4.<sup>a</sup> E' preciso vestir com singeleza, tendo horror ao luxo excessivo e sendo contentes de vestir conforme á posição em que Deus os colocou, evitando procurar enxovaes inuteis. (Ver a Instrução ás senhoras catholicas, publicada pelo Cardeal Vigario do Papa, 1.<sup>o</sup> de Julho 1878.)

5.<sup>a</sup> Cada anno taxar a somma necessaria para vestir segundo a própria condição e os meios pecuniarios e nunca gastar mais da somma prefixada. (Ibid.)

6.<sup>a</sup> Nunca contrahir dividas para vestir, e fazer um firme proposito e guardal-o exactamente, de pagar com pontualidade o que se comprar. (Ibid.)

7.<sup>a</sup> Lembrar-se da obrigação que o Evangelho nos impõe de fazer esmolas, e saibamos privar-nos de algum objecto de luxo com

o fim de offerecer essa parte superflua, aos pobres, pois é a elles que pertence. (Ibid.)

8.<sup>a</sup> No modo de vestir, ter sempre fins legitimos e honestos, para que taes actos sejam não só licitos, mas até meritorios da vida eterna; é preciso rejeitar todo o motivo de vaidade mundana, como seria pretender levar para si os olhares dos outros, humilhar, avantajjar ou eclipsar as outras. (Ibid.)

9.<sup>a</sup> Pôr grande cuidado com que os vestidos sejam conformes com a decencia e modestia, que devem ser o primeiro adorno da mulher catholica, e neste poncto, nunca escutar as falsas razões do exemplo das companheiras ou da moda universal, lembrando sempre que é a Deus e não ao mundo, que havemos de dar conta da nossa conducta (Ibid.)

10.<sup>a</sup> Para ir á igreja e ainda mais, ao receber os santos sacramentos, observar no vestido a maior moderação, sabendo que na Casa de Deus, é prohibida toda a pompa mundana. (Ibid.)

11.<sup>a</sup> Ter grande interesse e constancia em desterrar das Igrejas os chapéus e assistir sempre aos actos do culto, com o classico véo; levar o mesmo nas procissões, especialmente se forem com o Smo. Sacramento, mesmo seja apenas para vel-as pasar, e neste caso nunca estar com a cabeça descoberta.

12.<sup>a</sup> Muito é para desejar que até nos vestidos esteja separada a cidade de Deus, da cidade de Lucifer e que sejam bem diferentes as mulheres christãs das mundanas e profanas.

Acima das leis da moda, do costume e das exigencias sociaes e mundanas, estão as leis divinas e do bom exemplo. E é preciso ter como certo, que não é possivel viver segundo as maximas do Evangelho, nem conformar-se com os desejos dos Summos Pontífices Pio IX, Leão XIII e Pio X, se não se puzer como base de conducta o fiel cumprimento dos deveres religiosos.

13.<sup>a</sup> Trabalhar eficazmente, valendo-se de meigas insinuações e especialmente do bom exemplo, para que estas normas sejam com fidelidade observadas.

Cada mulher, seja qual for a sua condição ou estado, deve ser forte contra si mesma, contra o luxo seductor, que é a grande calamidade do tempo presente; forte contra a tirannia do respeito humano. (Ibid.)

## Documento Pontificio

### O Apostolado da Oração no Brasil

Ao revmo. padre Luis Yabar, da Companhia de Jesus, reitor do Collegio Pontificio Pio-Latino-Americano, que em nome do padre Bartholomeu Taddei entregou ao Santo Padre um exemplar do opusculo, editado no Brasil, e intitulado *Apostolado da Oração e Confederação do Sagrado Coração*, enviou o Summo Pontifice o seguinte importante documento:

«Amado filho: saude e bençã apostolica.— Fazemos-te saber que foi para Nós summamente grato receber o opusculo que editou e Nos offereceu, por teu intermedio, o amado filho Bartholomeu Taddei, Sacerdote da Companhia de Jesus. Esse opusculo é um mensageiro dos beneficios que trouxe á Egreja do Brasil, a obra piedosa do *Apostolado da Oração e Confederação do Sagrado Coração*, que o proprio sacerdote fundou e dirige com tanto cuidado, como temos sabido.

Chamaste admiraveis e sobre toda estimação esses beneficios; Nós fizemos tambem o mesmo juizo, ao considerar que principios tão humildes dessa Obra em tão breve lapso de tempo tiveram incrementos tão agradaveis.

Foi assim, pela misericordia divina que o auxiliava, que o grãosinho de mostarda, collocado por esse religioso na cidade de Itú, depois de oito lustros apenas, se converteu em arvore de tanta grandeza e fecundidade, como o indicam os trezentos mil socios, que diariamente offerecem a Deus no Brasil inteiro o *fruto dos labios que confessão o seu nome* e as multiplas e illustres instituições da sua operosa caridade. Queremos rememorar, sobre todos os outros, os optimos auxilios dos confrades, quer aos parochos, ajudando-os a catechizar as creanças, quer promovendo o uso ou pratica frequente dos Sacramentos; merecendo assim egregiamente da Religião, conforme os nossos desejos mais ardentes e os dos seus Prelados.

Com estas novas tivemos amados Filhos, grande motivo de alegrar-nos, sobretudo pela esperanza e por tanto, expectação que nos excitam, pelas Expedições de ministros sagrados ao Brasil, dedicando-se estos aos cuidados apostolicos.

E temos a certeza de que não ficarão infructiferos os suores dos operarios evangelicos, que tantos milhares de catholicos auxiliam com sua piedade, e que incitam, com muitas orações e santos ministerios, os irmãos que se desviam, a amarem a *Luz admiravel de Christo*.

Tributando, pois, acções de graças a Deus, do qual procede toda dadiwa optima e todo o dom perfeito, é justo que louvemos essa memoravel Obra e juntamente Nos congratulemos de coração, primeiramente com o diligentissimo operario da Companhia de Jesus, cujo trabalho continuo conseguiu exito tão lisongeiro, e depois com todos e cada um dos confrades, principalmente com os que cultivam e fomentam essa saluberrima instituição. Para todos estes, pois, queremos que sejas o mensageiro da Benção Apostolica, como testemunha de Nossa benevolencia e penhor de bens celestiaes, que a ti, amado Filho, e a todos elles affectuosamente damos no Senhor.

Dado em Roma em S. Pedro, dia 12 de fevereiro de 1912.—de Nosso Pontificado anno nono.

PIO PAPA X.

## De Bello Horizonte

Não resta duvida que a egrejinha de de Lourdes está se fazendo immensamente bella. Em quatro mezes de ausencia, tive a surpresa agradavel de enconral a admiravelmente transformada em belleza e adiantamento; com pouco attingirá á perfeição! O novo altar da Virgem, é magnificamente bello, de um gosto delicado, de uma decoração que agrada pela suavidade das côres e da escultura.

A imagem de Lourdes é lindissima—rodejada dos mais bellos anjos, em attitudo reverente. E' o altar mais bello de Bello Horizonte, pela singeleza do gosto, frescura das côres e conjuncto das flôres.

Numa egreja tudo deve ser claro, transparente—onde o azul predomine,—suavisando os tons e participando o céu. Assim, a illumination deixa uma deslumbração — um encanto indefinivel.

Vinde á egreja de Lourdes, domingo a noitinha, á benção do Smo. Sacramento, e não duvidareis do que digo.

Hontem, domingo da resurreição, tive o inaudito prazer de enlevar-me até Deus, pelos encantos que ouvi e senti — durante os canticos e a benção do Smo. Sacramento.

A egreja regorgitava de luzes, flôres e

canticos maviosos ante as imagens divinamente bellas.

Eu contemplata a linda Virgem de Lourdes.... e minh'alma cantava ao seu olhar purissimo :

### A' VIRGEM DE LOURDES

Quero inspirar-me, Maria,  
No seio cheio de graça  
Na doce Virgem de Lourdes  
Nas lindas flôres que abraça.

No puro olhar que resplende,  
Manancial de doçura,  
Como caudal infinito  
Derramando a luz mais pura.

Devo a vida a teus olhos,  
Doce imagem de Maria....  
Nos fluidos que domina  
Nos encantos que eu queria.

Piedade do céo estende  
Sobre a terra que viceja—  
Fresco orvalho criado  
Na briza branda que adeja...

Só tu és terna e consolas,  
Casta flôr tão perfumosa  
O mundo é cheio de enganós  
Só tu na terra és bondosa...

Não ha mais sinceridade  
A maldade predomina  
A mentira vai forjando  
Todo mal que desanima!

Só tú gloriosa e sancta,  
Linda e Casta-Mãí mimosa,  
Enche a gente de ternura,  
E' a flôr mais carinhosa!

ADELINA CORROTTI.

Bello Horizonte, 8-4-12.

Duas camponezas, ao chegarem á cidade, perguntaram a um homem gordo e bem disposto.

—E' ali a igreja do Sacramento?

—Sim, é, mas que quereis lá ir fazer?

—Boa pergunta! Rezar.

—Isso é tempo perdido, minhas filhas.

Olhae para mim: eu nunca alli vou, e no entanto gozo duma saude excellente.

—Não me admira, replicou a camponeza mais nova. Meu paé tem um porco ainda mais gordo de que vós, e não me consta que nunca entrasse na igreja.

## SECÇÃO SCIENTIFICA

### Contra as solitarias

Para expellir as solitarias, os indics orientaes empregam o seguinte processo:

Bebem de manhã toda a agua de um coco fresco, duas horas depois comem toda a pulpa branca do coco, sem nenhum alimento durante doze horas.

Neste intervallo a solitaria é expellida. No dia seguinte tomam um purgante de olco de ricino

Para terem certeza da não reproducção da parasita intestinal, repetem o medicamento quinze dias depois.

O dr. Pavise, da Academia de Athenas, tendo experimentado, na sua clinica, este processo, confirma a sua efficacia.

### o despertar da natureza

aos brandos effluvios da primaveira é o assumpto preferido pelos poetas; raras vezes, porém, este thema serve de *leit motiv* ás discussões da Academia das Sciencias, de Paris; todavia, delle se serviram os srs. A. Müntz e H. Gaudechon, que se propuzeram analizar á luz da sciencia o phenomeno complexo do despertar da terra. No fim do inverno, a terra experimenta um verdadeiro despertar; após um longo entorpecimento, adquire promptamente uma nova actividade, que se traduz por um conjuncto de manifestações difficeis de apprehender, mas que nem por isso deixam de escapar á observação da gente do campo.

A terra emite vapores, esborôa-se facilmente sob a acção da enxada e do arado, augmenta de temperatura e cobre-se de uma vegetação abundante.

Os srs. Müntz e Gaudechon attribuiram a phenomenos biologicos essa transformação da terra, na passagem do inverno para a primavera, e procedendo a repetidas experiencias concluíram que os maiores effeitos são devidos aos infinitamente pequenos, aos microbios. Dentre as acções microbianas que se dão na terra, a mais palpavel e carateristica é a da nitrificação, isto é, a combinação do azoto com o oxigenio, formando acido nitrico, e a deste com a soda, potassa e a cal, contidas no sólo e dando em resultado final os nitratos. O azoto necessario a essa combinação provém do ammoniaco ou dos compostos organicos em decomposição. Quanto aos fermentos, que



EXMO. SR. DR. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES  
novo Presidente do Estado de S. Paulo, durante o quatrienio de 1912-1916.  
Sua Excia. toma posse no dia 1.º de Maio proximo.

operam essa acção chimica, são bacterias que se encontram na terra; como todos os micro-organismos, esses fermentos permanecem inactivos a uma baixa temperatura, adquirindo, porém, o maximo de actividade á temperatura, de 15 a 20 graus centigrados; a uma temperatura de 100 graus, as bacterias morrem. Ora, os sabios francezes, a que nos referimos pensaram que o despertar da terra podia muito bem ser attribuido á acção desses infinitamente pequenos. As experiencias a que procederam justificaram as suas supposições. As bacterias nitrificadoras têm os seus habitos; acostumaram-se a trabalhar a uma determinada temperatura abaixo da qual permanecem ociosas, indifferentes; numa certa época do anno, naturalmete devido á temperatura conveniente da terra, é que esses micro-organismos se decidem a exercer a sua actividade.

Seria fastidioso enumerar todas as experiencias a que os srs. Müntz e Gaudechon procederam; bastará citar as conclusões. Em vasos sementeados nas ultimos dias do inverno, a actividade das bacterias nitrificadoras foi muito restricta, si bem que a temperatura fosse artificialmente elevada a 20 graus; os vasos, sementeados mais tarde, denotaram uma maior actividade microbiana, accusada pelo augmento da quantidade de nitro formado. No fim da primavera, a nitrificação diminue consideravelmente, ficando estacionaria até ao meio do verão, continuando a diminuir no outono, onde attingiu o minimo; ao inverno é nulla e começa a fazer-se sentir, na primavera. O maximo da actividade microbiana dá-se, nos climas temperados da Europa, entre 28 de março e 25 de abril.

Como se vê, os microbios da nitrificação estão acostumados a trabalhar em épocas determinadas do anno, quando a temperatura natural da terra attinge um certo limite; os meios artificiaes de elevação de temperatura não são sufficientes para os despertar, não se deixam levar pelas condições exteriores e occasionaes. Dir-se-ia que os habitos dessas bacterias são hereditarios; aliás, a germinação das sementes do trigo, por exemplo, offerece-nos factos analogos. Os trigos da Noruega, transplantados para a zona temperada, desenvolvem-se mais tarde, na mesma época do clima natural.

### Mudanças de temperatura.

Um augmento de temperatura tende a contrahir as cellulas pigmentares da pelle dos peixes e, por consequencia, a clareal-a, ao passo que um abaixamento tendo a sombreal a. Von Frisch modificou as experiencias, variando a temperatura de uma parte sómente do corpo

e verificou que, nessas condições, o effeito é inverso, as partes aquecidas tornam-se sombrias e as resfriadas empallidecem. A acção da temperatura é toda local e independente da circulação sanguinea e dos nervos medulares. Tratar-se-á de uma acção directa sobre a pelle, ou de uma influencia do systema nervoso sympathico?

As investigações de Hans Aron nos mostram que, expostos aos raios solares dos tropicos, os animaes, cujo poder de regulação thermica é limitado, taes como o coelho e o macaco, morrem rapidamente. Na autopsia, encontram-se lesões hemorrhagicas das meninges e, ás vezes, do coração. Nas mesmas condições a temperatura da pelle humana eleva-se de 3 ou 4 graus acima da normal. Theoricamente, a pelle dos homens negros deveria, pela sua coloração, absorver mais calor que a dos homens brancos; entretanto, melhor do que o branco, o homem de côr regulariza sua temperatura sob o sol dos tropicos, provavelmente porque nelle se faz melhor a evaporação sudoral. O macaco, entretanto, originario dos tropicos, não supporta o sol tão bem como outros animaes. O facto deverá ser explicado pelo habito que tem de viver nas florestas. Para alguns macacos, duas horas de exposição ao sol são mortaes.

S. R.



## Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —



S. PAULO.— D. Maria Monteiro, em agradecimento ao Coração de Maria por uma graça particular, assigna a bella revista *Ave Maria*.

— E. de Mello agradece, penhorado ao Sagrado Coração, ter livrado sua senhora de soffrer um grande perigo.

— José Joaquim Loureiro, grato pelo favor que alcançou para sua filhinha, envia 5\$000.

— Uma archiconfrade agradece o restabelecimento de um parente, por cujo favor manda rezar uma missa.

— Uma devota agradece a saude recebida e manda 2\$000 para velas.

— D. Francisca Vieira agradece uma graça particular.

— L. Candelaria por uma graça obtida do Immaculado Coração, envia 5\$000 para ser rezada uma missa.

— Ao bondoso Coração de Maria agradeço dois favores obtidos e peço sua publicação.—Uma assignante.

— Grata pelo restabelecimento de minha filha Branca, publico este favor na *Ave Maria*.— Candida Bastos.

— Fico muito reconhecido ao Coração de Ma

ria e ao seu glorioso esposo, pela graça particular que me concedeu fazendo com que no Forum Civil as distribuições fossem feitas na forma da lei.

STA. CRUZ DAS PALMEIRAS.— D. Urania Ferreira Cruz agradece ao Immaculado Coração de Maria ter devolvido a saúde ao seu filhinho Anisio, e para isso mandou celebrar uma missa no Camarim de seu Santuario, em S. Paulo.

PORTO ALEGRE.— Etelvina Barcellos vem por meio da *Ave Maria* agradecer ao Immaculado Coração duas grandes graças recebidas.

— Uma devota agradece a paz e tranquillidade devo'vidas ao lar domestico. — Correspondente.

S. JOÃO DE MONTENEGRO.— Uma mãe agradecida por ter alcançado a saúde para 2 filhos doentes, toma uma assignatura da *Ave Maria*.—Correspondente.

BARRETOS.— D. Jeronyma Rosa de Jesus agradece varios favores obtidos em seu favor pelo Coração de Maria. Manoel Gonçalves Chaves, preso na cadeia de Barretos, manda a esportula para ser celebrada uma missa em suffragio das almas dos presos que morreram da epidemia e mais 1\$000 para a publicação. D. Clarestina de Souza Nogueira envia 5\$000 para tomar uma assignatura por um anno da *Ave Maria*. D. Virginia Fernandes de Menezes, por um voto feito, envia 1\$500 para velas e 500 para a publicação.

AMPARO.— Peço sejam celebradas 2 missas pela alma de Belisardo B. de Cunha e outras 2 por alma de Maria José de M. Cunha e mais 1 por minha intenção.—Dejanira Moraes.

— Entre as diversas graças que tenho alcançado de Nossa Senhora não é a menor a saúde que alcancei para uma pessoa de minha familia. Em acção de graças desejo seja celebrada uma missa nesse Santuario e mais 2 pelas almas do Purgatorio.—D. M.

COTIA.— Junto remetto a quantia adjunta para reformar as assignaturas aqui indicadas. A sra. d. Aurora de Queiroz e Mario de Almeida Oliveira, tomão assignatura conforme promessa que fizeram; Maria das Dôres por um voto que fez Benedicto José, Maria Eugenia e Joaquim Engenio por terem alcançado a saúde; Etelvina Navier por ter sido feliz no parto, e Marcolina de Castro por um favor alcançado.

D. Maria Jesuina manda rezar duas missas em acção de graças, e Narcisa de Oliveira uma conforme sua intenção; finalmente Marcolino Pinto de Queiroz remette 1\$000 agradecendo ao Coração de Maria tel-o livrado de gravissimo perigo.—Raphaela das Dôres Pedrosa.

DIVERSOS.— Achando-se uma pessoa muito afflicta e já desamparada pela ciencia, recorreu ao Coração de Maria, quem a livrou daquella afflicção.

— Junto a esta remetto 10\$000 para serem celebradas 3 missas conforme as intenções nesta declaradas, em acção de graças pelos beneficios recebidos.—Osorio de Silveira Machado.

BOTUCATU.— Francisca Amalia de Moraes remette 5\$000 afim de V. R. celebrar uma missa em acção de graças pelas melhoras que obtive nos meus padecimentos.

MACEIO (Estado de Alagoas). — Obtive do Coração de Maria e pela intercessão do V. P. Claret, a graça de sahir bem nos meus exames. Penhorado por tão importante favor, publico esta bondade do Coração de Maria na sua bellissima revista *Ave Maria*.— José Pessoa.

PIRACICABA.— Em acção de graças, os illmos. sres. Irineu Corrêa da Silveira, João Men-

des da Cruz e Ricardo Mendes de Silveira vieram a este Santuario agradecer ao Immaculado Coração os muitos favores pedidos e alcançados.

ITAPETININGA.— Um devoto manda 2\$000 para o Santuario em agradecimento ao Coração de Maria que o livrou de um grave incommodo.

TATUHY.— Recorri ao Coração de Maria pedindo-lhe a saúde para meu irmão gravemente doente. Fui attendida. Envio 2\$000 para a publicação deste favor.— Gabriella Camargo Barros.

NOVA FRIBURGO.— Fui feliz no dar á luz. Agradecida ao Coração de Maria envio esta esportula para velas.—Zulieta Pinho Dutra.

BEBEDEURO.— Marcos Rodrigues agradece ao Coração de Maria que lhe alcançou a saúde a uma menina de nome Vicencia, já desengana-da vem agradecer publicamente este favor e remette 10\$000, sendo 5\$ para uma assignatura e 5\$ para o Santuario por outros favores alcançados.

PIRACAIA.— Estando meu marido afflicto por causa de um negocio bem atrapalhado, recorri, como costume, ao Coração de Maria, tendo sido attendida delle. Publico esta graça e mando rezar uma missa.—Uma devota.

S. BERNARDO.— Isalel de Oliveira Salles declara ter sido soccorrida por Nossa Senhora numa grave situação e pedido e alcançado uma graça em favor de sua sobrinha.

ITAPIRA.— Guiomar Teixeira Vieira manda 2\$000 para o Santuario e agradece ao Coração de Maria a cura de um incommodo em favor de seu marido.

— Uma Irmã do Coração de Maria agradece um favor para sua cunhada Benedicta A. de Oliveira.— F. L. O.

— D. Laurinda manda 2\$000 para o culto de Nossa Senhora em acção de graças por um favor alcançado; D. Maria Vieira da Rocha a graça de ter sido sua filha feliz no dar á luz; Ernestina Rocha e Silva diversas graças e particularmente ter sido feliz no parto; d. Cyomara Gonzaga da Cunha ter sido feliz seu afilhado em uma operação difficil, tomã uma assignatura da revista; d. Rosalina Amelia Alves manda celebrar 2 missas ao Coração de Maria e a S. José por diversos favores alcançados; d. Maria da Rocha Chagas toma uma assignatura da *Ave Maria* e agradece tres graças obtidas; d. Maria José Vasconcellos Cintra agradece diversos favores alcançados; d. Judith da Rocha Neves varias graças importantes; d. Maria Joanna toma uma assignatura em cumprimento de sua promessa; d. Lydia de Andrade agradece um favor para si e sua filha, e um assignante envia 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria.—Correspondente.

PEDREIRA.— Virginia Vieira de Camargo agradece 2 graças alcançadas da bondade maternal do Coração de Maria.

PORTO FELIZ.— Peço seja mandada rezar uma missa em agradecimento da saúde obtida a meu parente que se achava com sérias difficuldades em seus negocios. Vai a devida importancia sendo o resto para velas.— Uma Filha de Maria.

AMPARO.— Conforme promessa, peço sejam publicadas na revista *Ave Maria* tres graças importantes que recbi.— A. C. M.

MOGY-MIRIM.— Marieta Ribeiro Pinto agradece varias graças e d. Clementina da Silva Palhares a de ter sido um seu filho feliz numa melindrosa operação. Entrega 3\$000.

MAYRINK.— Virginia Villesoti remette 2\$ para velas em cumprimento de uma promessa

leita ao Coração de Maria de quem alcançou a saúde de sua filha Maria Augusta.

VALLINHOS.—Por uma graça recebida mando 5\$000 para ser rezada uma missa e mais 2\$ para velas no altar do Coração de Maria e São José.—Uma devota.

PIRACICABA.—Guilhermina C. agradece as melhoras obtidas nos seus incommodos e saúde de seu neto Benedito.

MANHUASSU'—Agradeço ao Coração de Maria uma graça espiritual recebida. A exma. sra. d. Cornelia de Andrade agradece também ter livrado sua filha da repetição dos ataques que ha tempo soffria.—Jacintho de Andrade.

PORTO FELIZ.—Acommettida de uma grave enfermidade e peiorando nella recorri ao Coração de Maria e obtive melhoras. Mando 5\$000 para uma missa e mais 1\$ para a publicação de mais duas graças.—Delphina Ferraz de Oliveira.

FRIBURGO.—Em cumprimento de uma promessa mando 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria a quem agradeço o restabelecimento da saúde de um meu filho.—Uma devota.

PASSOS.—Mando 3\$000 para celebrar V. R. uma missa em suffragio da alma de José Victorino de Andrade ha 4 annos fallecido.—M. B. da Costa Lara.

CAPIVARY.—Peço accender uma vela no altar do Coração de Maria em agradecimento de uma graça alcançada.—Anna J. de Moraes Portella.

CAMPINAS.—Por intermedio do Veneravel P. Claret obtive um grande favor. Agradecido, peço a publicação e mando uma esmola para o Santuario.—Um devoto.

S. PEDRO.—Meu marido realisou um importante negocio aliás muito difficil. Grata por este favor envio 5\$000 para uma missa e 1 vela e o resto para o cofre do Santuario.—Uma devota.

ITAPETININGA.—D. Olga Freire em agradecimento ao Coração de Maria por ter tirado durante o curso optimas notas, toma uma assignatura da bella *Ave Maria*.

PIRACICABA.—Uma devota do Coração de Maria vem publicamente agradecer duas graças importantes que acabava de alcançar por sua intervenção, a saber: a cura de sua mãe e ter obtido uma boa collocação para si como professora publica.—Ignez de Paula Ferraz.

JUNDIAHY.—A. L. envia 5\$000 para uma missa que manda seja celebrada em acção de graças por ter sido feliz seu filho nos seus exames.

ALFERES RODRIGUES.—Cumpre promessa, d. Maria Luisa Mattoso, e toma uma assignatura da bella *Ave Maria*.

POUSO ALEGRE DE BAIXO.—Remetto-vos 5\$000 afim de que envieis uma assignatura da bella *Ave Maria* a d. Victoria Queiroz, aqui residente.—Correspondente.

VARGINHA.—Remetto 5\$000 para tomar uma assignatura e para publicar que tendo recorrido ao Coração de Maria a favor de uma pessoa já desenganada, alcancei a cura de sua enfermidade.—F. M.

GRARAREMA.—Envio 3\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria por uma graça recebida.—Gertrudes Freire.

STO. AMARO LIVRAMENTO.—Fiz promessa de publicar na bella *Ave Maria* e accender uma vela no altar do Coração de Maria, si minha irmã Anna Maria, gravemente enferma, sarasse.

Alcansei o que desejava.—Maria Clara C. Maciel.

ROSARIO (Rio G. do Sul).—Remetto-vos 10\$000, sendo 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* e 5\$000 para uma missa que manda rezar minha senhora Josepha Javorski Chagas, em acção de graças por um favor obtido.—Alvaro Chagas.

STA. FELICIDADE.—Grato ao Coração de Maria por uma graça obtida envio vos 1\$000 em sellos.—F. Zarabo.

GUAREHY.—Maria das Dóres Loureiro entrega 6\$000 para serem rezadas 2 missas por alma de Joaquim Loureiro. Reforma também a assignatura da *Ave Maria*, da qual é assignante perpetua.

STA. RITA DO PASSA QUATRO.—Candida Almeida remette 7\$000, sendo 5\$000 para reformar a assignatura da «*Ave Maria*» e 2\$ para velas, em agradecimento de varias graças importantes.

CAMPINAS.—Por intermedio do Veneravel P. Claret alcancei a saúde para um menino e a collocação d'elle em um bom Collegio. Publique estas graças.—Otilia F. Penteado de Queiroz.



### Santas Missões, (Bahia)

GAMELEIRA.—O P. Leopoldo e o que subscrive, missionarios do Coração de Maria, fomos destinados pela obediencia para esta serie de missões. A primeira foi na parochia da Gameleira, lugar pequeno, situado num frondoso valle. A Igreja é pequena, porém limpa e bem zelada. O Vigario é o Revmo. P. Matto Grosso jovem sacerdote de muitas esperanças. Armouse o pulpito chamado sanctuario na fachada da Matriz e começaram os actos da Missão com regular auditorio.

A chuva beneficiou as roças e pastagens que já se resentiam da secca; e foi por isso que o povo affluio contente a participar dos beneficios da Santa Missão.

Nos ultimos dias o auditorio passaria de 3.000 pessoas. Era coisa tocante ver como para aquelle lugarzinho despovoado acodiam de todas direcções os mateiros com sua trouxinha nas costas e seguidos de seus filhinhos cantando os benditos da missão. Como fruto espiritual houve mais de 1.000 communhões, uns 400 chrismas, 30 casamentos. Ergueu-se um cruzeiro no cemiterio; e terminou-se com solemne procissão de interminaveis fileiras. O povo satisfeito voltou para suas casas e nós montando a cavallo nos dirigimos á Feira de Sta. Anna onde tomamos o trem em direcção a outras comarcas.

OROBO'.—É um arraial de umas 2.000 almas, situado ao pé de altissima montanha no cimo da qual avista-se bonito cruzeiro, lembrança de outra missão. O seu nome de Orobo vem de *ouro bom*, por encerrar suas montanhas veias de ouro. Possui mattas de madeiras de construcção como vinhatico, pau d'arco, brauna, putumunju, balsamo e muitas outras; encontra-se em suas mattas a cheirosa baunilha de preço inestimavel; assim como seu solo encerra o amianto da qual pedra se fazem vestes incombustiveis.

No religioso é sede de freguezia que tem

umas 13.000 almas cujo vigario é o distincto jovem Revmo. P. Moysés Freire. Infelizmente tem um pastor protestante que com seu character insinuante não deixa de enganar alguns ignorantes; é por isso que se nota naquella arraial certa indiferença religiosa, effeito natural do protestantismo.

A missão correu regularmente concurrenda, apesar da chuva; houve como uns sessenta casamentos, umas 1.500 communhões e 900 chrismas, levantou-se um cruzeiro e carregaram-se algumas madeiras para começar uma capella. Estabeleceu-se a archiconfraria do S. Coração de Maria, meio providencial para santificar as parochias.

**Covão.** — Terminada esta missão nos dirimos os missionarios ao arraial da freguezia do Mundo Novo chamado Covão, por estar em um fundo na beira de um riacho. É um lugarzinho de muito futuro; tem ricas pastagens para gado e colhe-se muito fumo e cereaes.

Fizemos nossa entrada no lugar, acompanhados d'uns 60 cavalheiros e do Revmo. Vigario Conego José d'Affonseca, distincto e zeloso parochico de Mundo Novo, o qual deu-nos as boas vindas saudando-nos em nome de seus freguezes. Começou a missão pregada na praça, como é costume neste Estado; o auditorio formado de mateiros e gente do commercio passaria todos os dias de 2.000 pessoas, atingindo o ultimo dia a 3.000. As communhões passaram de 2.000; sendo mais de 60 os casamentos e 1.100 os chrismas. A procissão com o Santissimo formando duas bonitas alas, foi applaudida.

Finalmente aquella multidão de povo agrupado ante o santuario, com suas velas, quadros e outros objectos piedosos levantados em alto, recebendo a bençãam do missionario, era um espectáculo emocionante capaz de entusiasmar os mais indifferentes. Carregou-se tambem uma montanha de pedras, fizeram-se adobos, e recolheram-se madeiras para a capella. O cruzeiro de mais de 50 palmos que foi erguido deante da capella foi apadrinhado pelos graúdos do lugar pronunciando o sr. Lapa emocionante discurso.

### Bom Jesus do Amparo

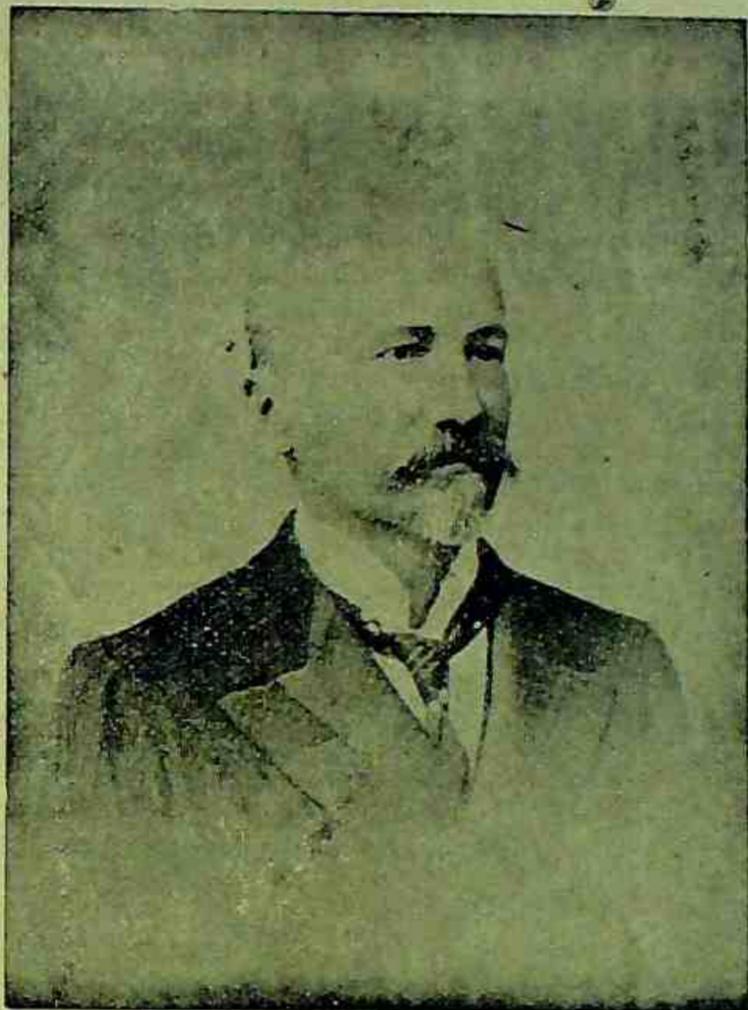
(Conclusão)

Foi um verdadeiro triumpho a oração pathetica proferida por occasião da communhão geral pelo Revmo. P. Vicente Conde, que deve figurar como anacepholose a que seguiu-se o emocionante epilogo do sermão da benção, igualmente arrebatador, do Revmo. P. Julião Cantuer, depois do qual fallou um nome do povo agradecido o orador pelo mesmo designado, Cel. Julio da Motta, que terminou a saudosa despedida com aquellas palavras do Poeta:

*«Semper honos nomenque tuum, laudesque manebunt».*

Teve ainda a palavra por occasião da sahida daquella, que foi pernoitar na fazenda da Quinta do Lago, de propriedade do ultimo, quando, pela segunda vez, a pedido do povo, que, *calcante pede*, acompanhou o P. Julião, até á sahida do arraial, apresentando-lhe o amplexo da tocante despedida.

Tendo permanecido por mais alguns dias entre nós o P. Vicente Conde, é digno de nota o ultimo successo obtido pelo egregio orador sacro, que, prevalecendo-se do panegyrico do glorioso S. José, cuja festa celebrou-se no dia 19 de março, para fazer sua despedida, excederia



Exmo. sr. dr. Joaquim Albuquerque Lins,  
actual Presidente do Estado de S. Paulo

Sua excia. deixa o governo no dia 1.º de  
Maio proximo.

toda a espectiva, si já não tivera firmado de vez, sem o querer e apezar de toda sua humildade apostolica, os credits de gigante da palavra.

Sua sahida, occorrida no dia 21, seguindo igualmente para a fazenda da Quinta do Lago, fechando o cyclo de felicidade, como ficará denominado nos nossos annaes — o da permanencia dos missionarios deste anno, faz tambem por ponto a nossa despretenciosa narração, por não acharmos phrases que signifiquem nossos sentimentos a respeito dos abnegados e inolvidaveis corypheos do bem. Sirvam de fecho de um philosopho persa, dos quaes podem-se apropriar e que synthetizam sua vida:

«O' vós que procuraes as delicias do Paraiso, nós procuramos Aquelle que fez o Paraiso.»

O Correspondente.

### Itapeccerica, (Minas)

Senhor Redactor da «Ave Maria»:

Volto de novo pedindo-lhe um agasalho nas columnas de sua apreciada revista para esta pequena missiva.

Ainda este anno celebrou-se aqui com grande solemnidade a tradicional festa de S. José, tendo havido grande concurrencia de fieis devotados ao Glorioso Patriarcha.

No dia 17 começaram os septenarios e a 24 ás 10 e meia horas da manhã houve missa solemne, á tarde a imponente procissão, sahindo os andores de S. José e o da linda imagem de N. S. da Conceição; ao recolher a procissão, o Revmo. Mons. Vigario José dos Santos Cerquei-

ra subindo ao pulpito, fez o panegyrico do Santo em phrazes eloquentes, prendendo o auditorio com a sua va-ta illustração, terminando com Te Deum Laudamus cantado pelo maestro Padre Herculano Paz, tendo abrilhantado a festa com escolhidas peças de seu vasto repertorio a corporação musical de N. Senhora das Dôres, que é sempre ouvida com especial agrado.

No dia 19, consagrado a S. José, forão distribuidas aos pobres esmolas em viveres, havendo por essa occasião innumera concurrencia de indigentes, que vinhão receber seu quinhão; é pois, esse um louvavel costume que seria de grande merito ser imitado por outros lugares em que festejão o maior de todos os Santos, distribuindo no dia 12. de Março, esmolas aos pobres de S. José.

As obras das torres da nossa querida Matriz de S. Bento, estão bem adeantadas e quasi terminadas, aguardando-se o tempo secco para final conclusão.

*Do Correspondente*

### Tapera Grande (Itatiba)

Fechou no Domingo, 13 de março a missão com uma concurrencia e um enthusiasmo que ultrapassou toda a expectativa. Houve communhão geral, communhão de umas cento e tal crianças, renovação das promessas, missa campal, muitos canticos, praticas, levantamento do cruzeiro, vivas etc. etc.

Não ha tempo para referir episodios engraçados, seria preciso escrever um volume e não muito pequeno. Vae só um resumo dos resultados praticos. Communhões umas 700 e tal, confissões mais algumas, casamentos de amancebados 13, baptizados 6, confissões etc. de doentes, em suas casas 7, conversão de uma protestante que abjurou solemnemente a seita. Hontem estivemos em Galvões, fazendo umas 100 communhões, benzendo todas as casas etc.

Ficaram todos os fazendeiros e o povo com grandes saudades e pediram para voltar breve e com mais demora. Creio que lhes fica lembrança para muito tempo. Não obstante a chuva do Domingo que cahiu todo o dia sem cessar, fez-se tudo com muita ordem. Calcularam em 1.000 e tantas pessoas as que assistiram; veiu gente até de São Paulo.



Conforme ao costume de outras revistas e jornaes, esta Redacção não devolve os originaes que não foram publicados. Por isso, aquelles que pretendessem a devolução, deveriam tirar antes uma copia.

Rogamos tambem, com encarecimento, a certos correspondentes, que escrevam com mais brevidade os seus relatos e com menos ponderações e elogios a pessoas determinadas.

N'um baile:

*O elegante* — Dá-me a honra? ..

*A joven* — Já tenho par.

*E.* — Então para a segunda...

*J.* — Tambem já tenho.

*E.* — Oh! E para a terceira?

*J.* — Excusa de perdê seu tempo.

Já tenho promessa intê a decima quinze.

*E.* — Nesse casso dê-me a decima dezesois.

*J.* — Si o baile ir intê lá, talvez.

## Notas e noticias

### Vida catholica

No dia 11 teve logar a primeira collação do grau de bacharel aos alumnos da Faculdade Livre de Philosophia e Letras, do Mosteiro de S. Bento, nesta capital.

Assistiram o acto os exmos. srs. D. Duarte Leopoldo, Arcebispo de S. Paulo, D. Geraldo Van Caloen, bispo titular de Phocéa e archi-abbade da Congregação Brasileira de São Bento, monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral, e doutor *honoris causa* da Faculdade; monsenhor Benedicto de Souza, pró-vigario geral; representantes do clero, de varias congregações religiosas, redactores da *Gazeta do Povo* e da *Ave Maria*, e grande numero de distinctas familias que acudiram, apesar do mau tempo e de um falso boato, que correrá, insistente, sobre a morte do Papa, e que podia ter occasionado a suspensão da solemnidade.

Patrocinando os novos bachareis, estavam sobre o estrado o revmo. abbade de S. Bento, reitor da Faculdade; monsenhor L. Sentroul, paronympho da turma e lente do curso philosophico, e o dr. Escragnolle Doria, lente da Philosophia da Historia.

Receberam o grau de bacharel os srs. dr. Carlos Moraes de Andrade, dr. José Bueno de Oliveira Azevedo, Alexandre Corrêa, Antonio Define, professor Onofre Ovidio de Albuquerque, Vicente Rao e professor Raul Corrêa da Silva.

A todos elles mandamos as nossas felicitações pelo bom exito e feliz coroamento dos seus estudos.

— Contam que os falsos telegrammas sobre a supposta morte do Papa vieram de um boateiro anonymo que surprehendeu a boa fé do director das communicações de Madrid, e este senhor surprehendeu, por sua vez, o distraidissimo e bisbilhoteiro chefe do ministerio liberal-maçonico de Hespanha, que deixou correr a falsa noticia.

Os responsaveis de tudo são, pois, os homens da politica adiantada, maçonica, progressista, democratica, esquerdista e ferrerista, que está dirigindo os destinos de muitas nações.

Queremos fazer-lhes o favor de não lhes attribuir más intenções... mas o certo é que foram muito ligeiros de miolos...

—Na grandiosa recepção que teve o card al

Farley, arcebispo de Nova York, escandalosamente silenciada pelos jornaes neutros, achavam-se no porto, perto de um milhão de pessoas, sendo 10.000 o numero de alumnos dos collegios catholicos, que entoaram com o povo o hymno *God save our Cardinal*.

As bandeiras nacional e pontificia enfeitavam os predios das ruas onde havia de seguir o cortejo de 30.000 pessoas, sendo de dez kilometros o percurso desde o porto até á Cathedral.

No carro ia sua emcia. acompanhado pelo presidente do Tribunal de Justiça, que é catholico.

O *Te Deum* foi cantado na Cathedral pelas vozes argentinas de 6.000 creanças, durando depois as festas por dez dias.

O emmo. sr. Farley recebeu os cumprimentos de tudo quanto havia de notavel na grande metropole, sem distincção de creanças, nem de partidos.

— No Mosteiro de Santa Escolastica, desta capital, fez sua profissão religiosa, no dia 11, a revda. Soror Placida Maria de Oliveira, dilecta filha do exmo. sr. conselheiro Candido de Oliveira. Recebeu sua profissão o exmo. sr. D. Geraldo Van Coloén.

— No presente numero publicamos a carta laudatoria de Sua Santidade sobre o Apostolado da Oração no Brazil, fundado pelo revmo. Padre Taddei, missionario da Companhia de Jesus.

No dia 19 do mez fluente celebrou em Itú seu incançavel apostolo o quinquagesimo anniversario de sua ordenação sacerdotal, associando-se ás suas alegrias os 300.000 associados do Apostolado da Oração, aos quaes adhere esta Redacção, fazendo votos para que por muitos annos possa o revmo. Padre Taddei prestar o valioso concurso de sua direcção á florentissima Irmandade, que em todos os Estados do Brazil horra condignamente o Coração de Jesus.

— Seguiu em viagem para a Europa o illustre catholico e secretario geral da Companhia Paulista, dr. Adolpho Augusto Pinto.

— Não tendo adherido os operarios catholicos á gréve geral, projectada pelo partido socialista na Allemanha e na Belgica, fraccassou completamente o plano revolucionario dos *livres-pensistas* e maçons que pretendiam subverter a influencia do Centro e do Partido Catholico, entre os allemães e os belgas.

O governo inglez ficou certamente a invejar a sorte de seus collegas da Allemanha e da Belgica, pois contra o que muitos esperavam nos primordios da immensa gréve carvoeira, o sr. Asquith arvorou a bandeira branca e capitulou com os elementos subver-

sivos, fazendo votar a lei de salarios minimos, conforme aos desejos dos directores da Confederação Operaria, que clamavam orgulhosamente perto da Imperial Magestade Britannica: «O governo somos nós».

— A propaganda das caixas Reiffeisen pelo dr. Placido de Mello vai produzindo salutareos effeitos, abrindo-se passo nas espheras governamentaes, pouco propicias a secundar a fecunda acção dos catholicos.

O dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná, acaba de recommendal-as na sua mensagem ao Congresso: «Urge, diz sua excia., auxiliar o surto do credito agricola, sob a a forma das caixas ruraes de systema raiffeiseano, as quaes vão ganhando terreno em nosso paiz, nomeadamente no Estado do Rio de Janeiro.

De simples e engenhoso mecanismo essas caixas resolvem com felicidade o problema do credito popular e, unidos por federação a um banco central, são poderosos aparelhos propulsores das forças productivas das regiões a que servem, ao contrario dos grandes institutos de credito hypothecario que já não offerecem a mesma segurança nos resultados; tantos e tão repetidos têm sido os desastres que hão occasionado.

Estes por natureza augmentam os latifundios, impedindo o parcellamento das terras; aquellas mantêm e valorizam a pequena propriedade; dahi a sua superioridade economica e social.»

Essas observações tão atinadas sobre os dois systemas de credito agricola deveriam merecer a attenção do governo e dos pequenos lavradores paulistas.

Os bancos de credito agricola deram até agora entre nós bem escasso resultado: o futuro da pequena lavoura depende do estabelecimento das caixas de credito do systema Reiffeisen; será tambem a melhor medida preventiva para livrarmos-nos do capitalismo judeu e onzeneiro, que já invadiu como polvo muitas nações da Europa.

— Por edital de 8 do mez corrente o exmo. sr. Arcebispo prohibe ao clero e aos fieis que favoreçam, de qualquer modo que seja, o jornal *Bençam Divina* que se publica em Aparecida do Norte.

Pelo paiz

As repetidas intervenções do militarismo ou politica armada nas eleições de diversos estados têm deshonorado lastimosamente a Republica no conceito das nações europeas. Assim é que em Berlim, na vitrine da «*Berliner Zeitung*» que dá na rua «*Unter den Linden*», a mais concorrida pela aristocracia do



Pedro Alvarez Cabral, descobridor do Brazil, cujo 412º anniversario decorre na proxima 6.ª feira, dia 3 de Maio.

imperio allemão, apparece uma secção com o titulo *Revoluções americanas* e a par das convulsões politicas e sangrentas do Equador, Venezuela e Paraguay apparecem os estados do Brazil com as tetricas relações dos correspondentes americanos.

—Foi muita louvada pela imprensa a ordem do dia do general Trompowski, condemnando o militarismo politico.

—O peor é que o quadro geral do exercito apresenta a cifra de 1.100 officiaes só em disponibilidade cujos ordenados perfazem a

somma de 8.000 contos de réis. De modo que em vez de dois marechaes temos 38; por 12 generaes de divisão ha 72; em vez de 24 generaes de brigada apparecem no orçamento para perceber, 60 brigadeiros.

A Allemanha não conta outros tantos no quadro activo.

Apesar de tudo isso, officiaes indiscretos e jornalistas, nada patriotas, revelaram ao mundo que o Brazil quasi está sem defeza nas fronteiras e nos portos maritimos.

—Foi recebido com grande s lennidade na capital argentina o novo ministro brasileiro dr. Campos Salles.

—Obteve grande maioria de votos para a presidencia do Ceará o coronel Franco Rabello. Felizmente, desta vez não houve mistura de votos e bombas.

O candidato acciolista foi derrotado apesar da protecção do celebre e caricato Thomaz Cavalcanti.

—Nos tres primeiros mezes do anno corrente o Brazil recebeu para o consumo 85.227 toneladas de trigo argentino.

—Os argentinos tratam igualmente de colonizar a nossa republica. Em Bagé compraram boas extensões de terreno onde vão estabelecer-se 200 famillas do Rio da Prata.

—Foi muito sentida nesta capital a morte da exma. sra. d. Albertina Prado, viuva do dr. Martinho Prado Junior, mãe de d. Abial Prado, priora do mosteiro de Sta. Escolastica.

A virtuosa senhora era neste anno priora das Irmãs Terceiras do Carmo.

—O sr. Seabra mandou ao Congresso da Bahia uma mensagem cuja leitura durou duas horas: dizem os seus inimigos que aquillo foi um segundo bombardeu... literario.

—*Balelas espiriticas.*—O *Jornal do Brazil* offereceu um conto de réis a quem provar a verdade de certas revelações attribuidas aos finados, por exemplo as que acaba de publicar a *Gazeta de Noticias* e que os mediuns espiritas attribuem ao Almirante brasileiro Souza Lobo.

Passaram-se muitos dias, mas nem hum espirita ousou dar as provas.

Deve saber o *Jornal do Brazil* que um conto de reis é uma retribuição assás mesquinha para trabalho tão enorme.

Ninguem pode provar o que nunca existiu.

Demais, o anno passado de 1911 foram promettidos em Pariz com mil francos a quem descobrisse o paradeiro do quadro de La Gioconda, roubado no muscu do Louvre; e apesar de que es mediuns espiritas gostam immensamente do cobre, fazendo concurrencia desesperada aos esculapios das Academias, não puderam, coitados! abiscoitar para si aquel-

le premio tentador, porque os espiritos são cegos como as paredes.

—A prefeitura municipal de S. Paulo vai proceder á construcção de duas longas avenidas ladeando a Estrada Central do Brasil, desde o Largo da Concordia até a estação de Guayaúna, em frente á Penha.

E' de esperar que igual melhoramento se effectue aos lados da Estrada ingleza por onde vêm já a nossa capital muitos excursionistas, evitando os tombos e desastres possiveis da Central. Com certeza, a Camara não demoraria esse melhoramento, se a Companhia Ingleza quizesse compensar ao publico a sua habilissima exploração com alguns auxilios para abrir as avenidas.

—O Supremo Tribunal denegou liberdade aos medicos italianos para clinicar no paiz sem prestar exame de suas habilidades. O sr. Rivadavia reparou que respeitava o veredictum para esse caso, mas que não se obrigava a conformar-se a tal sentença nos casos subsequentes.

Sempre o positivismo sectario, ameaçando a vida e segurança dos cidadãos, com uma tolerancia que antes parece crueldade.

### Leituras uteis e amenas

O sr. dr. Adolpho Pinto já é muito conhecido na republica das letras. Suas produções literarias merecem o aplauso dos doutos, quaesquer que sejam suas opiniões em frente ao catholicismo bem apurado do Autor.

O recente opusculo *Na brecha*, collecção de diversos artigos e folhetins publicados pelo sr. Pinto em diversas épocas de sua vida e sobre varios assumptos, foi anunciado por todos os jornaes com referencias altamente elogiosas.

Com seus artigos sobre o passado, presente e o futuro do café prestou o illustre economista um immenso serviço ao seu paiz, creando um movimento irreprimivel da opinião a favor da retenção do café nos annos das grandes colheitas e para que o governo se permittisse a saída do principal producto agricola conforme ás necessidade do consumo mundial, seguindo-se dahi o equilibrio economico que agora se está desfructando.

O sr. Pinto é coautor de uma obra já extinta no mercado literario: *A Provincia de S. Paulo*, e cuja reimpressão deveriam promover os patriotas paulistas pelo arsenal riquissimo de dados historicos e topographicos sobre cada um dos municipios do estado de S. Paulo.

—Da antiga e acreditada Libreria Subirana Hermanos, de Barcelona, recebemos o *Officio Parvo de La Virgem*, traduzido do latim

ao hespanhol, contendo tambem o Officio dos Defuntos, os Psalmos Penitenciaes, Ladainhas dos Santos e modo de ajudar a bem morrer, segundo o Ritual Romano.

—O rvm. P. Remigio Vilariño redactor de *El Mensajero del Corazón de Jesús*, publicou o folheto *Comulgad todos los dias* cujo titulo explica o interessante assumpto que trata com elevada competencia o illustre escritor.

—A serie de Folhetos Catholicos publicados pela Typographia Salesiana de Nietheroy pertence os sete Domingos de S. José, livrinho que se recomenda altamente aos muitos devotos do santo Patriarcha.

A serie de Leituras Catholicas deu a luz um segundo volume sobre a amena biographia de D. Miguel Rua, primeiro sucessor de D. Bosco.

### Notas rubras

O sr. Amalio Jimeno quando ministro da Instrucção Publica e collega dilectissimo de Canalejas, estabeleceu uma Escola do Lar. O sr. Silió que era subsecretario, ou digamos secretario do ministro, revelou ao mundo attonito que dita Escola de sabedoria culinaria só existiu na cachola do Jupiter liberal, sem que houvesse um Vulcano que lhe partisse o craneo para dar á luz a Minerva das cozinhas.

Mas o peor do caso é que Jimeno nomeou uma porção de professores cozinheiros e cozinheiras que cobravam e ainda cobram o petisco do ordenado a custa dos pobres operarios e lavradores que o syndicato liberal maçónico Canalejas-Jimeno prometteu redimir das mãos da fisco.

—O exmo. sr. bispo de Pelotas mandara publicar e executar a seguinte disposição da Pastoral collectiva dos Bispos das provincias meridionaes do Brasil:

«Queremos que haja nos templos completa separação de homens e mulheres, sendo conveniente para isso a collocação de uma grade, alguns metros acima da entrada principal da egreja e em toda a sua largura. Assim disposto o interior da egreja, os homens ficarão acima do arco cruzeiro e abaixo dessa grade, e as mulheres entre essa grade e o arco cruzeiro, em toda a largura do templo.

O côro fica reservado aos cantoras, e as tribunas, quando as houver, exclusivamente ás senhoras e só nas grandes solemnidades, quando, sem imprudencia, os Rvmos. Vigarios não puderem sempre conserval-as fechadas, o que julgamos preferivel.

(Da Pastoral Collectiva dos srs. Arcebispos).

Foi quanto bastou para que os *moços bonitos* da seita positivista e ralé livre-pensista

de Pelotas desfeitassem a sua excia. ryma., vaiando e apupando deante do palacio episcopal.

E' que os homenzinhos, aspirantes ás lojas maçonicas, queriam fazer figura desde a var nda das tribunas com suas pessoinhas, amarradas pelo pescoço a elegantes gravatas, enfezados em alvos colletes e servindo de subsolo, com suas cabecinhas ôcas, a um capinzal preto e arranjadinho, chamado *cabelleira*.

Porisso é que fizeram tanto barulho, como criança, quando lhe acabou o doce e não lhe querem dar mais.

— *A Cruz*, de Cuyabá denuncia ao pu-

blico honesto de Matto Grosso que um professor do Lyceu e da Escola Normal, (estabelecimentos de ensino leigo) se conduziu escandalosamente com *uma de suas alumnas*.

Orgnisa-se rigoroso silencio sobre o escandalo phenomenal para não chamar a attenção dos pais de familia.

O governo leigo deixou impune o seu empregado que continua a leccionar.

O tal sujeito *satyrico* faz profissão de livre pensador, e por isso goza de incrível protecção...

L. S. B.



## SETIMA ROMARIA A PIRAPORA

### PROGRAMMA

No dia 12 de Maio, ás 5 1/2 horas da manhã, meia hora antes da partida do trem, deverão os Romeiros reunirem-se no **Largo General Osorio**, em frente ao predio N.º 1, para depois da partida do 2.º trem, dirigirem-se ao saguão da Estação Sorocaba.

Após a chegada do trem, a Baruary, partirão os romeiros a pé a Parnahyba, onde serão celebradas missas pelos Rymos. Padres que acompanham a romaria; havendo Communhão para aquelles que se acharem devidamente preparados.

Depois de um pequeno descanso seguirão os Romeiros a Pirapóra, tambem a pé, onde deverão chegar pelas 3 horas da tarde.

No dia 13 de Maio ás 5 horas da manhã serão celebradas diversas missas, nas quaes haverá Communhão geral dos romeiros, sendo em seguida servido o café. Depois da missa haverá a reunião dos Romeiros que voltarão a Parnahyba e depois a Baruary, onde deverão embarcar ás 4 horas da tarde devendo chegar ás 5 horas á esta capital, indo incorporados á igreja de S. Francisco, onde se disolverá, assistindo os que quizerem a Benção do Santissimo Sacramento.

### OBSERVAÇÕES

O preço da passagem será de **5\$000** ida e volta, incluindo APENAS o café do dia 13 em Pirapóra, o livro de canticos e a lembrança que servirá de distinctivo.

Para maior facilidade dos romeiros, cada um deverá levar as suas refeições que constarão de 2 almoços e um jantar.

A commissão não fornece conducção de especie alguma.

NOTA.— Sendo a romaria um acto essencialmente religioso e o numero de passagens limitado, só se admittem á inscripção os catholicos notoriamente praticos, ou que fõrem recommendados por pessoa competente.

Pede-se aos Romeiros conservarem-se sempre reunidos durante o trajecto.

As passagens serão vendidas até o dia 10 de Maio, por especial favor na Rua Conselheiro Furtado, 16 depois das 5 horas da tarde.

São Paulo, 20 de Março de 1912.

A COMMISSÃO: *Pedro Felix do Prado, Felicio Radesco, Anselmo Francisco de Assis, Sebastião de Camargo, João Adolpho Junior.*

